

SÉRIE

**E agora,
como seguir?**

MESA
CORPORATE GOVERNANCE

A MISSÃO POSSÍVEL



Por Hamilton Ibanes

O momento econômico-social nos traz muitas reflexões nos níveis pessoais e profissionais e a vida empresarial abarca tanto um como outro. Afinal, os negócios estão sempre nas mãos de pessoas, e como seres humanos temos o desafio de saber transformar os riscos em oportunidades.

A missão possível vem do título do livro de Ken Blanchard e Terry Waghorn. Portanto, peço aos autores a permissão de usá-lo neste artigo, propondo algumas reflexões.

A vida e a missão de um empresário, que olha para o curto prazo e o caixa num momento de dificuldade, tem realmente esta única solução? Olhar para o presente e deixar de olhar para futuro é a melhor decisão?

A velha metáfora “um olho no gato e outro no peixe” seria uma boa resposta.

Será que aqueles, que cuidarem somente do presente e do curto prazo, comprometerão o futuro de seus negócios? Por outro lado, os que avançarem sem adequada estrutura para as oportunidades do futuro poderão comprometer o presente? E do que estamos falando?

Equilíbrio e um bom plano que assegure o presente e o curto prazo, para que os projetos do amanhã não sejam congelados, seria uma possível resposta.

Uma boa parte das pessoas num momento de crise entra em colapso. Outras, em depressão. Alguns ainda tentam canalizar sua energia para tudo que é negativo e catastrófico. Será que esses pensamentos nos levarão ao futuro ou nos enterrarão no presente?

A possibilidade de cuidar do presente e do futuro ao mesmo tempo é a missão possível. Entender que a roda precisa continuar girando para que a jornada seja mantida tem gerado as mesmas reações de retração e travamento do movimento empresarial para continuar crescendo. Especialmente a empresa que depende do mercado brasileiro sabe que sem crescimento a sua longevidade será comprometida.

Evidente que os mercados, que mudam constantemente, definirão a continuidade de cada negócio. Entretanto, ficar congelado, atônito e parado na pandemia levará o seu negócio rapidamente ao colapso. Não se trata de ignorar as dificuldades que levam muitas empresas a fecharem suas portas, mas sim de considerarmos que não tinham caixa e plano para tamanho desastre.

Ou será que viviam do presente sem pensar no futuro? Afinal, para uma viagem de longa duração você precisa preparar os recursos com antecedência.

Os que ainda não conseguiram entender que esse momento sempre existiu e que agora ficou mais evidente devem rapidamente:

- Estabelecer plano de recuperação
- Reforçar o caixa
- Olhar o futuro de seu negócio
- Planejar o que fazer hoje para garantir o amanhã
- Lembrar que o futuro está mais presente do que nunca

Boa viagem ao futuro que chegou!

Hamilton Ibanes é Senior partner da MESA Corporate Governance.

A série “E agora, como seguir?” discute a definição de estratégias pós-crise como o principal desafio das empresas. As reflexões sobre a governança corporativa e familiar em tempos de pandemia da Covid-19 estão disponíveis em artigos no site da MESA e, também, nos [vídeos no canal da MESA no YouTube](#).

[Acesse o link](#) para ler os artigos dos sócios, consultores e articulistas convidados da MESA.

A **MESA Corporate Governance** desenvolve um trabalho aprofundado e estratégico de consultoria de governança corporativa e familiar. Em um cenário de grandes transformações, a MESA tem um posicionamento objetivo: **“Trabalhamos a governança corporativa e familiar na dimensão humana do poder, dinheiro e afeto”**.